

Anúncio de plano preocupa governo

BRASÍLIA — A equipe do Ministério da Fazenda já está de olho no Dia D, estudando a melhor maneira de divulgar as medidas de combate à inflação. Ninguém sabe ainda dizer se isso será feito por meio de uma entrevista do ministro Cardoso ou de várias mini-entrevistas dos técnicos autores das medidas, por exemplo.

A maior preocupação é evitar os desastres públicos ocorridos na divulgação dos planos anteriores. Falta saber também o papel do presidente Itamar Franco, que provavelmente fará um pronunciamento ao País por meio de cadeia de rádio e televisão.

Em sua relação com a Imprensa, Cardoso tem se imposto um comportamento que poucas vezes abandonou: desmente em on (para ser publicado) possibilidades que integrantes da equipe veiculam em off (para não ser atribuídas ao autor). O vazamento progressivo de informações sobre a paulada na inflação termina por criar na opinião pública a sensação de que, ao contrário do que aconteceu no Plano Collor, já se sabe de véspera o que vai acontecer. A repetição é a arma preferida pelo ministro. "Ninguém será surpreendido" costuma dizer.